

**CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CEAD**

<b>Área de Conhecimento</b>	<b>Ementa/Bibliografia</b>
<p><b>Educação Especial: Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – Libras</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b> Aspectos da Língua de Sinais e sua importância: cultura e história. Identidade surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia, sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da Língua de Sinais observando as similaridades existentes entre esta e a língua Portuguesa. Fundamentos metodológicos no ensino de LIBRAS. Didática no ensino de LIBRAS.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b> PEREIRA, M. C. P. e NOGUEIRA, T. C. (Org.) <b>Translation: Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais.</b> n. 15. Porto Alegre, RS: UFRGS/Instituto de Letras, 2018. QUADROS, R. M. de (Org.) <b>Cadernos de Tradução:</b> Tradução e Interpretação de Língua de Sinais. v. 2 nº 26. Florianópolis: UFSC/PGET, 2010. QUADROS, R. M. de. e WEININGER, M. J. (Org.) <b>Estudos da Língua Brasileira de Sinais III.</b> Florianópolis, SC: Insular, 2014. RODRIGUES, C. H e QUADROS, R. M. de (Org). <b>Cadernos de Tradução: Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais.</b> v. 35. nº especial 2. Florianópolis, SC: UFSC/PGET, 2015. SANTOS, S. A. e NOGUEIRA, T. C. (Org.). <b>Belas Infiéis:</b> Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais: caminhos trilhados, percursos em andamento e projeções futuras? v. 8. nº 1. Brasília, DF: UNB/POSTRAD, 2019.</p>
<p><b>Educação – Estágio Curricular Supervisionado</b></p>	<p><b><u>Ementa:</u></b> Conhecimento de instituições e contextos de Educação Básica (Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos) e de instituições e contextos de educação não escolar. Análise da organização do trabalho pedagógico. Articulação entre docência e gestão escolar. Observação e análise do cotidiano educativo na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e a sua articulação com os demais espaços da escola e instituições da comunidade. Conhecimento e participação da dinâmica escolar dos anos iniciais do ensino fundamental.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b> ALMEIDA, L. A. A. de, MENDES, S. A. de O., &amp; AZEVÊDO, A. P. de L. A. (2019). <b>O estágio supervisionado na formação de professores como espaço-tempo de reflexão sobre e na prática.</b> Laplage Em Revista, 5(1), p.108-120. ARELARO, Lisete Regina Gomes; JACOMINI, Márcia Aparecida &amp; KLEIN, Sylvie Bonifácio. <b>O ensino fundamental de nove anos e o direito à educação.</b> Educação e Pesquisa. [online]. 2011, vol.37, n.1.</p>

	<p>ARROYO, Miguel. <b>Ofício de Mestre: Imagens e Autoimagens</b>. 13. Petrópolis, RJ ed. Editora Vozes, 2011.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b>. Brasília, 2018.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. <b>Diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental /Secretaria de Educação Básica</b>. – Brasília: MEC, SEB, 2010b.</p> <p>FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia da Autonomia</b>. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>NOFFS, N. de A., LIZARDO, L. de A. M., &amp; SILVA, T. M. de A. O. e. (2019). <b>Estágio: o início da profissionalização docente</b>. Laplage Em Revista, 5(1), p.121- 131.</p> <p>NÓVOA, Antônio (org.). <b>Profissão professor</b>. 2. ed. Porto, Pt: editora Porto, 2014.</p> <p>OLIVEIRA, Elisângela Silva de; GHEDIN, Evandro; ALMEIDA, Whasgthon A. de. <b>Estágio com Pesquisa</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2015.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. <b>O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?</b> Cortez; Edição: 2013.</p> <p>PIMENTA, S. G.; FRANCO, M. A. (Org.); GHEDIN, E. (Org.). <b>Pesquisa em Educação - alternativas investigativas com objetos complexos</b>. 3a. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2015.</p> <p>PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, Maria Isabel de (Org.) <b>Estágios Supervisionados na Formação Docente</b>. São Paulo: Cortez Editora, 2014.</p>
<b>Engenharia Sanitária</b>	<p><b><u>Ementa:</u></b></p> <p><b>Gestão de Efluentes</b>  <b>Ementa:</b> Classificação dos efluentes. Métodos de amostragem. Quantidade de líquido a escoar. Rede Coletora. Estações Elevatórias. Obras de arte. Unidades de Tratamento. Disposição Final. Emissários. Projeto de sistemas de coleta públicos e industriais. Locação e execução de obras. Aplicação de ferramentas computacionais. Fundamentos econômicos. Águas residuárias: tratamento e destino final. Introdução ao tratamento de resíduos industriais. Fundamentos econômicos.</p> <p><b>Gestão de Resíduos</b>  <b>Ementa:</b> Planejamento do serviço de coleta, transporte: determinação de itinerários, dimensionamento da frota. Determinação de custos. Estação de transferência. Coletas especiais. Limpeza pública: acondicionamento, coleta, transporte. Serviços de varrição, limpeza de praias, feiras, capinação e roçadas. Caracterização. Resíduos urbanos, hospitalares, industriais. Estratégias de gerenciamento. Métodos de redução, de valorização e de eliminação de resíduos. Aspectos de valorização dos resíduos urbanos. Incineração e pirólise. Compostagem. Lodos de processo de tratamento. Normas e Legislação. Projeto de aterro sanitário.</p> <p><b>Avaliação de Impacto Ambiental</b>  <b>Ementa:</b> Definição de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA);</p>

Procedimentos de identificação, análise e classificação de impactos ambientais; Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA); Etapas da avaliação de impacto ambiental; Instrumentos de Avaliação Ambiental; Análise de riscos ambientais; Medidas mitigadoras e compensatórias.

### **Monitoramento Ambiental**

**Ementa:** Princípios e aplicações sobre monitoramento ambiental. Monitoramento passivo versus monitoramento ativo. Biomonitoramento. Indicadores ambientais. Métodos, técnicas e tecnologias de monitoramento ambiental. Uso de biomarcadores na avaliação de impactos ambientais. Análise estatística de dados gerados a partir de monitoramentos. Normas e legislação vigentes. Padrões de qualidade nacionais e internacionais.

### **Governança Ambiental**

**Ementa:** conceitos, teorias e aplicações da análise institucional aplicada ao meio ambiente; Interações entre a sociedade e a natureza; Modelagem de resultados ambientais em uma variedade de escalas espaciais e temporais; Instituições e mecanismos de coordenação social, incluindo leis (formais) e normas sociais (informais); Papéis dos governos, mercados e ações coletivas em gestão ambiental; Interações entre as principais estratégias de política ambiental; Regulação pública e incentivos baseados no mercado e gestão de recursos baseada na comunidade; Papel do estado, mercados e estruturas coletivas como recursos para a regulação social.

### **Legislação Ambiental**

**Ementa:** Legislação. Ambiental. Histórico da legislação ambiental. Instrumentos da política nacional de meio ambiente. Estrutura organizacional e institucional de meio ambiente Federal e Estadual e Municipal; Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6938/81). Sistema Nacional do Meio Ambiente – SISNAMA. Resoluções do CONAMA. Lei de Crimes Ambientais (Lei no 9605/98). Responsabilidade ambiental (responsabilidade administrativa, civil e criminal decorrentes de danos ambientais). Licenciamento ambiental: critérios para elaboração de Relatório de Controle Ambiental/Plano de Controle Ambiental (RCA/PCA) e Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA).

### **Bibliografia:**

BRASIL, A. M.; SANTOS, F. **Equilíbrio ambiental e resíduos na sociedade moderna**. São Paulo: FAARTE Editora, 2004. 223 p.  
MIERZWA, J. C.; HESPANHOL, I. **Água na indústria: uso racional e reuso**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2005. 143 p.  
RICHTER, C. A.; AZEVE DO NETTO, J. M. **Tratamento de água: tecnologia atualizada**. São Paulo: E. Blücher, 1991. 332 p.  
BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, J. V. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo, SP: Atlas, 2011. 250 p.  
BRASIL, A. M.; SANTOS, F. **Equilíbrio ambiental e resíduos na sociedade moderna**. São Paulo: FAARTE, 2004. 223 p.

	<p>LIMA, L. M. Q. <b>Lixo: tratamento e biorremediação</b>. 3. ed. São Paulo, SP: Hemus, 2004. 265 p.</p> <p>BARBOSA, R. P. <b>Avaliação de risco e impacto ambiental</b>. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. 144 p.</p> <p>MULLER-PLANTENBERG, C.; AB'SABER, A. N. <b>Previsão de impactos: o estudo de impacto ambiental no Leste, Oeste e Sul: experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha</b>. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006. 573 p. SÁNCHEZ, L. E. <b>Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos</b>. São Paulo: Editora Oficina dos Textos, 2013, 583 p.</p> <p>BARTHOLOMEU, D. B.; CAIXETA FILHO, J. V. <b>Logística ambiental de resíduos sólidos</b>. São Paulo: Atlas, 2011. 250 p.</p> <p>BATISTELLA, M.; MORÁN, E. F. <b>Geoinformação e monitoramento ambiental na América Latina</b>. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2008. 283 p.</p> <p>FRONDIZI, C. A. <b>Monitoramento da qualidade do ar: teoria e prática</b>. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008 275p.</p> <p>BRASIL. <b>Temas e agendas para desenvolvimento sustentável</b>. Brasília, DF: Senado Federal, Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 2012. 263p.</p> <p>KEMPF, H. <b>Como os ricos destroem o planeta</b>. São Paulo: Globo, 2010. 146 p.</p> <p>PETER, L. J. <b>Competência planejada: uma proposta para sobrevivência</b>. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1978. 178 p.</p> <p>IAGO, G. G. <b>Aquicultura, Meio Ambiente e Legislação</b>. 3.ed. atual. São Paulo. Annablume, 2010.</p> <p>MEDAUAR, O. <b>Coletânea de Legislação Ambiental</b>. Constituição Federal. 9. ed. São Paulo. Revista dos Tribunais. 2012.</p> <p>TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL, T. <b>Licenciamento Ambiental</b>. 4. ed. Rio de Janeiro. Impetus. 2011.</p>
--	---